

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

ANOMALIA DAS VAGENS – PODRIDÕES GERAM DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE SOJA

Geane Maria Hennecka ¹
Fabiana Raquel Mühl ²
Neuri Antônio Feldmann ²

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. Email: geanehennecka@hotmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A anomalia ou podridão das vagens de soja vem se destacando como um problema em áreas de cultivo da cultura de soja nas últimas safras. Ligada a um conjunto de fatores e à presença de fungos, os sintomas se manifestam no estágio reprodutivo R5.4, em vagens nas partes medianas e baixas das plantas, causando perda na produtividade e na qualidade de sementes. Desde a safra 2018/2019 a anomalia vem sendo observada nos estados do Centro-Oeste brasileiro, principalmente no Mato Grosso, porém, na safra 2021/2022 se espalhou para outros estados brasileiros.

OBJETIVO: O objetivo geral baseia-se em analisar as principais causas do quebraimento da haste e da podridão da vagem da soja. **MÉTODOS:** A pesquisa foi conduzida com fundamentação em estudos com base científica e teórica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os sintomas, descritos inicialmente como anomalia, são caracterizados por podridões dos grãos e das vagens, atingindo cultivares de maneiras diferentes. Em diversos estudos recentes, a podridão pode estar relacionada com um complexo de fungos de diferentes espécies de *Fusarium*, *Diaphorte*, *Cercospora* e *Colletotrichum*. Além disso, o aparecimento está ligado a um conjunto de fatores relacionados ao ambiente desfavorável, tratando-se, muito provavelmente, de estresses térmicos, com elevadas temperaturas, associadas com déficit hídrico. Vale ressaltar que, em estudos preliminares da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), constatou-se que “os grãos dentro das vagens deterioradas apresentavam elevados índices de enrugamento, resultantes da exposição das plantas a condições de elevadas temperaturas durante a fase de enchimento de grãos”. Esse efeito de enrugamento, geralmente mais acentuado durante períodos de escassez de água, pode igualmente manifestar-se em condições normais de disponibilidade hídrica. Contudo, tem um impacto significativo na qualidade dos grãos e sementes, tornando-os mais suscetíveis a infecções secundárias. Isso, por sua vez, pode aumentar o risco de podridão das vagens, especialmente quando ocorrem chuvas antes da colheita. Para tanto, foram desenvolvidos estudos a fim de avaliar a eficiência de fungicidas, no controle da podridão de grãos na soja, utilizando fungicidas sítio-específicos, os quais atingem um processo metabólico específico do fungo, isolados e em misturas sem e com fungicidas multissítios, que interferem em muitos processos metabólicos dos fungos. Os estudos se decorreram durante a safra 2022/23, e tiveram como resultado a redução dos sintomas da doença e o aumento de produtividade. Além do uso de fungicidas no manejo da doença, os pesquisadores orientam a adoção de diferentes estratégias a fim de evitar resistência. Como por exemplo, priorizar sempre a rotação de fungicidas com diferentes modos de ação, em virtude de que as aplicações sequenciais com os mesmos ingredientes ativos podem desencadear pressão de seleção de resistência de fungos aos inseticidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tratando-se de um problema relativamente novo pode-se concluir que devem ser determinados programas de controle com base em estudos e pesquisas na área, pois ainda não há uma conclusão sobre as causas. Trabalha-se com diferentes hipóteses relacionando a causa a patógenos ou às condições climáticas ou ainda ao sistema de produção, que pode ser que não seja um fator isolado, mas sim um conjunto dessas causas.

Palavras-chave: quebraimento da haste; qualidade de sementes; metodologia de coleta.